

# **A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO DA BULIMIA EM JOVENS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PSICANALÍTICA (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Ana Karoline F. Barrozo e Thais Fernanda C. Costa

**Orientadora:** Profa. Lédice Lino de Oliveira

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Cidade Universitária

A Bulimia Nervosa (BN) caracteriza-se principalmente por episódios recorrentes de compulsão alimentar e comportamentos compensatórios a fim de evitar o ganho de peso, como o uso (no mínimo 1 vez/semana, durante 3 meses) de laxantes, diuréticos ou vômitos. A prevalência de 12 meses da BN entre jovens do sexo feminino é de 1 a 1,5% (DSM-IV). O objetivo deste trabalho foi investigar, por meio da revisão da literatura, se as tecnologias e a cultura contemporânea são elementos influenciadores da BN. Como método, utilizou-se a revisão e a análise de literatura datados dos últimos 10 anos, publicados nas bases de dados Scielo e Pepsic. Para tanto, foram definidas palavras-chave e cruzou-se os unitermos “bulimia-nervosa”, “psicanálise”, “tecnologia” e “mídias sociais”. Durante a pesquisa, foram encontrados 14 artigos científicos sobre o tema. De acordo com Esteves e Ramires (2015), a BN tem gênese multifatorial, porém seu desencadeamento ocorre nas pessoas que apresentam vulnerabilidade psíquica. A imagem distorcida que o indivíduo tem do próprio corpo é um fator predisponente, mantenedor e precipitante para a BN (ESTEVES; RAMIRES, 2015). As tecnologias, com a veiculação de conteúdo em softwares e corpos esbeltos, podem reforçar práticas bulímicas como uma forma de perder peso (SANTOS, 2016), de se adequar à “normalidade” e de se encaixar nessa demanda. Como conclusão, a presente pesquisa possibilitou elucidar que as mídias sociais, de modo geral, veiculam uma imagem de corpo ideal padronizado que pode gerar desconfortos sobre a autoimagem, causando, assim, preocupação exacerbada sobre o peso, logo,

reforçando comportamentos aversivos naquelas que já sofrem de algum tipo de Transtorno Alimentar.